

## PECADOS INTOCÁVEIS

### *Capítulo 18 – Inveja, ciúme e afins (Parte 2)*

Em nossa sociedade, a competitividade é vista como uma virtude, chegando a ser ensinada, estimulada e até cobrada. Muitas vezes, os pais procuram estimular a competitividade nas crianças por meio do esporte, jogos e estudos.

Enfiam os pequenos em mil cursos preparatórios, pois “O mundo lá fora é uma selva, meu filho tem que estar preparado para ser um vencedor!” Colocam as crianças no futebol ou natação e vibram com uma vitória ou ficam arrasados com uma derrota como se realmente fossem as Olimpíadas ou a Copa do Mundo. Alguns chegam a arrumar briga com um juiz ou técnico.

[De zero a dez, quão competitivo vocês são? Em que áreas vocês se tornam mais competitivos? Já pagou algum *mico* por causa de sua competitividade?]

*A competitividade é basicamente uma manifestação do orgulho, que não aceita perder. De certa forma, está intimamente ligada aos dois pecados da inveja e ciúme: quem tem um espírito competitivo não suporta ver alguém recebendo os louros da vitória que só pode pertencer a ele, não suporta ser superado por um concorrente naquilo que pensa fazer tão bem.*

É claro que Deus nos fez com a capacidade de desejar vencer, melhorar e superar. E a disputa pela preferência dos clientes é um aspecto fundamental nas sociedades livres – responsável pela melhoria dos serviços, progresso tecnológico e redução dos preços.

O apóstolo Paulo nos exorta a darmos o melhor de nós mesmos em tudo, inclusive na vida cristã (1Co 9.24). Porém, ao contrário do que ocorre no atletismo, onde somente um ganha a corrida, todos os que completarem a carreira da fé receberão o prêmio. Não corremos uns contra os outros, mas somente contra nossa própria carne pecaminosa (Hb 12.1,2).

Outro pecado que tem a mesma raiz é o controle. Em todos os relacionamentos interpessoais, é comum haver alguém que tem uma personalidade mais forte ou dominante. Se essa pessoa não tiver cuidado, acaba controlando a outra.

*Controle é o ímpeto de manipular as situações e pessoas pra conseguir o resultado que desejamos.*

[Vocês já observaram crianças brincando? Já repararam essas relações de controle entre elas? O que acharam? Será que fazemos coisa parecida com nossos amigos e familiares?]

A mentalidade controladora pode estar presente em quaisquer relações: Mães que apelam para a chantagem emocional para seus filhos se sentirem culpados e fazerem o que elas querem; maridos que gritam e gesticulam para intimidar suas esposas; pastores que usam o púlpito para impor seu ponto de vista como se fosse de Deus; líderes que ameaçam abandonar um ministério toda vez que são contrariados, etc.

O controlador quer que todos se sujeitem a ele; porém isso é o exato oposto do que a Escritura nos exorta a fazer (Ef 5.21; Fp 2.3; Gl 5.13). Quando dois controladores se encontram,

eles se mordem e devoram mutuamente, ao ponto de se destruírem um ao outro – em vez de se amarem um ao outro (Gl 5.14,15).

A pessoa habituada a controlar aqueles que estão ao seu redor dificilmente percebe que está agindo assim. Mas é claro, o pecado que cometemos sem perceber não é menos pecaminoso, e precisa de arrependimento e mudança como qualquer outro (Sl 19.12,13; Jr 17.9).

A ênfase bíblica está em fazermos o melhor, de acordo com nossas capacidades (Ec 9.10; Cl 3.23; 2Tm 2.15); e em esperarmos os resultados da mão soberana de Deus (Ec 11.6; 1Co 3.6,7; 15.10).

### **Aplicação**

Peça a alguém próximo para avaliar honestamente se você tem sido controlador. Faça isso em diferentes áreas de sua vida (casa, igreja, trabalho, etc.). Caso obtenha uma resposta positiva, humilhe-se perante o Senhor e peça a ele para ajuda-lo a desenvolver um coração mais manso e humilde.

Se você mantém relação com uma pessoa controladora, cuide para que não venha a agir contra a vontade de Deus por causa do temor de homens. Além disso, ore por uma oportunidade para falar com essa pessoa a respeito dessa atitude e das consequências em quem está ao redor dela. Se ela atender, a relação de vocês será muito mais saudável.

Pr. Alceu Lourenço